

## DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE COM ORIENTAÇÕES SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS NO SUL DE MINAS GERAIS

Milena I. da SILVA; Helaine B. de OLIVEIRA<sup>2</sup>.

### RESUMO

As plantas medicinais são elementos que constituem parte da biodiversidade e são largamente utilizadas desde os primórdios da civilização por vários povos e de diversas maneiras. Embora o uso de ervas medicinais esteja alicerçado no conhecimento popular, este uso requer cuidados essenciais, pois elas podem apresentar propriedades indesejáveis produzidas pelo efeito tóxico e pela interação com outras plantas ou medicamentos. Estes cuidados vão desde a seleção de plantas que apresentem eficácia e segurança comprovadas, à escolha das partes utilizadas e formas corretas de preparação e administração. A orientação sobre o uso correto de plantas medicinais possibilita que a população tenha acesso a uma terapêutica eficaz e segura. Diante disso, o projeto tem como objetivo a criação e o desenvolvimento de um website baseado em informações de referências bibliográficas consagradas na área, trazendo informações devidas a respeito dos cuidados na identificação botânica das plantas, orientações no cultivo, colheita, armazenamento, processamento e a forma de preparo das espécies medicinais mais utilizadas e cultivadas no sul de Minas Gerais.

**Palavras chaves:** Etnobotânica; Página web; Plantas medicinais.

### 1. INTRODUÇÃO

As plantas medicinais são elementos que constituem parte da biodiversidade e são largamente utilizadas desde os primórdios da civilização por vários povos e de diversas maneiras. Dados da Organização Mundial de Saúde mostram que cerca de 80% da população mundial utiliza algum tipo de erva na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável (MARTINS et al., 2003).

Muito do que se sabe hoje a respeito de tratamentos com plantas provém do conhecimento popular. Embora da evolução do conhecimento científico, a utilização de métodos alternativos de cura pelo uso das plantas ainda é muito frequente, fato ocorrido principalmente devido ao alto custo dos medicamentos sintéticos e a facilidade de obtenção das mesmas.

A difusão do conhecimento popular permitiu que as plantas fossem positivamente selecionadas para sanar a necessidade de cura de determinadas enfermidades primárias. Sendo assim, a transmissão destes conhecimentos, muitas vezes de forma oral, permitiu que várias gerações tivessem acesso a diversas formas de tratamento. No entanto, com o decorrer do tempo, modificações na composição dos tratamentos podem provocar a inversão da atuação de determinado princípio ativo.

<sup>1</sup>Orientanda Voluntária, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: milenas11mb@gmail.com.

<sup>2</sup>Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: helaine.oliveira@muz.ifsuldeminas.edu.br.

Portanto, resgatar este conhecimento e suas técnicas terapêuticas é uma maneira de deixar registrado um modo de aprendizado informal que contribui para a valorização da medicina popular tradicional, além de gerar informações sobre a saúde da comunidade local (PILLA et al., 2006).

Apesar da grande difusão dos conhecimentos sobre as plantas medicinais, o seu preparo nem sempre é realizado de forma correta e isto acarreta a perda do princípio ativo, seguido da queda do efeito que se esperava da planta no organismo. Muitas pessoas ainda acreditam que elas são desprovidas de efeitos tóxicos e que não causam nenhum dano à saúde, o que não é verdade (AGRA et al., 2007); (PEREIRA et al., 2005).

As plantas possuem componentes químicos responsáveis por sua ação terapêutica e que podem mudar de acordo com o local e as características de cultivo e processamento a qual são submetidas, tornando-as impróprias para o consumo (FRANCO et al., 2007); (SILVA et al., 2003). Para aproveitar todos os benefícios das plantas medicinais é necessário que o preparo e a escolha das partes a serem utilizadas sejam realizados de maneira que os princípios ativos vegetais sejam mantidos inalterados após o preparo das mesmas e assim possam exercer a ação terapêutica desejada.

Diante disso, o presente projeto tem como objetivo a criação e o desenvolvimento de um website baseado em informações de referências bibliográficas consagradas na área, trazendo informações devidas a respeito dos cuidados na identificação botânica das plantas, orientações no cultivo, colheita, armazenamento, processamento e a forma de preparo das espécies medicinais mais utilizadas e cultivadas no sul de Minas Gerais. Desta forma, o uso, cultivo, a colheita, o armazenamento, processamento e forma de utilização das plantas medicinais mais conhecidas e utilizadas serão divulgados para as pessoas que têm interesse em se informar sobre o assunto sendo este o objetivo geral do referido trabalho.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo é uma pesquisa aplicada, baseada no desenvolvimento ativo de um website com finalidade de disponibilizar informações sobre a utilização correta de ervas medicinais. Onde o desenvolvimento deste estudo consistiu de três etapas: conceituação, desenvolvimento e implementação.

Na fase de conceituação foi definido o público, o objetivo, a análise e a definição do conteúdo por meio de levantamento bibliográfico e revisão de literatura sobre o uso correto das plantas medicinais. Após a compilação do material de interesse para a elaboração do website, foi feita a definição do conteúdo. Os materiais elencados foram organizados em forma de texto e tópicos, utilizando uma linguagem simples e clara para que toda e qualquer público possa se apropriar destes

conhecimentos.

O website foi desenvolvido em um computador com sistema operacional Windows 10. Antes da construção das páginas web, as mídias (texto, imagens e animações) que fizeram parte do conteúdo, foram previamente preparadas com o uso de editor de texto, digitalizador e editor de imagens. Já para a construção das páginas web, foi utilizado o editor de texto Sublime. Para o teste das páginas em ambiente Internet, foi selecionado o navegador Chrome.

A fase de implementação envolveu a publicação do website na rede mundial de computadores. Assim, foram realizados os processos de registro de domínio, a publicação e a atualização das informações a serem disponibilizadas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O website “Plantas medicinais”, encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.muz.ifsuldeminas.edu.br/plantasmedicinais/](http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/plantasmedicinais/). Essa página web é destinada para que todo e qualquer público, tendo como objetivo principal, trazer informações devidas a respeito dos cuidados na identificação botânica das plantas, orientações no cultivo, colheita, armazenamento, processamento e formas de preparo das espécies medicinais mais utilizadas e cultivadas no sul de Minas Gerais.

Na referida página web, estão dispostas, em ordem alfabética, por nome vulgar, as cem plantas mapeadas como mais utilizadas pela população. Sobre cada planta, constam informações sobre seu nome vulgar, nome científico, sua família, descrição, composição química, parte(s) utilizada(s), uso terapêutico, forma farmacêutica, uso popular, toxicidade, considerações e sua fotografia, para que assim, as espécies medicinais fiquem de fácil identificação. Ela também fornece, informações devidas a respeito dos cuidados na identificação botânica das plantas, orientações no cultivo, colheita, armazenamento, processamento e a forma de preparo das espécies medicinais.

Todos os temas abordados foram elaborados com bases informações de referências bibliográficas consagradas na área, proporcionando uma fonte confiável de informação, onde se utiliza de layout responsivo, podendo ser acessado em tablet, telefones celulares com acesso à internet e/ou em computadores, independentemente do sistema operacional, por meio dos principais navegadores disponíveis, sem perder a funcionalidade.

As opções de menu seguem uma ordem didática visando auxiliar a compreensão das informações. O material escrito foi elaborado para facilitar tanto a compreensão da população em geral, sendo disponibilizadas informações claras e objetivas, com o objetivo de promover o interesse do usuário em navegar pelo website.

Dessa forma a criação do website é de grande relevância, pois reúne informações devidas a respeito das espécies medicinais, para que dessa maneira, possa garantir uma terapêutica segura, eficaz e de fácil acesso, e como consequência a melhoria da qualidade de vida da população.

#### **4. CONCLUSÕES**

A partir desse trabalho, o website “Plantas medicinais” pode ser acessado pelo endereço eletrônico [www.muz.ifsuldeminas.edu.br/plantasmedicinais/](http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/plantasmedicinais/). Essa página web é destinada para a para todo e qualquer público, tendo como objetivo principal, trazer informações devidas a respeito dos cuidados na identificação botânica das plantas, orientações no cultivo, colheita, armazenamento, processamento e formas de preparo das espécies medicinais mais utilizadas e cultivadas no sul de Minas Gerais.

#### **REFERÊNCIAS**

AGRA, M. F., FREITAS, P. F., BARBOSA-FILHO, J. M., Synopsis of the plants know as medicinais and poisonous in northeast of Brasil. *Rev. Bras. Farmacogn.*, 17(1): 114-140, 2007.

FRANCO, A. L. P., et al. Avaliação da composição química e atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Aloysia gratissima* (Gillies & Hook) Tronc. (ALFAZEMA), *Ocimum gratissimum* L., (ALFAVACA-CRAVO) e *Curcuma longa* L., (AÇAFRÃO). *Rev. Eletr. de Farm.*, 4(2): p. 208-220, 2007.

MARTINS, E. R., et al. *Plantas Medicinais*. Viçosa: Ed. UFV, 220 p., 2003.

PEREIRA, N. F., NAKAMURA-PEREIRA, S. M., Contribuição ao estudo de plantas tóxicas e suas antagonistas: erva de rato, a Rubiaceae, *Palicourea macgravi* ST. Hill. *Rev. Bras. Farm.*, Rio de Janeiro, (87): p. 60-62, 2005.

PILLA, M. A. C.; AMOROZO, M. C. M.; FURLAN, A. Obtenção e uso das plantas medicinais no distrito de Martim Francisco, Município de Mogi-Mirim, SP, Brasil. *Acta Botânica Brasílica*, v. 20, n. 4, p. 789-802, 2006.

SILVA, S. R. S., et al. Análise dos constituintes químicos e da atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* Cheel. *Rev. Bras. Pl. Med.*, Botucatu, 6(1): p. 63-70, 2003.